

São Leopoldo, 14 de maio de 2024 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, empresa que criou a 3ª geração de pistolas e maior fabricante de revólveres do mundo, apresenta seus resultados do 1º trimestre de 2024 (1T24). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem ao mesmo período de 2023, exceto onde indicado de forma diferente.



RESULTADOS • 1T24

Ebitda ajustado do 1T24, de R\$ 64,7 milhões, supera expectativas da Taurus, ficando 65,9% acima do registrado no 4T23

Destaques do 1T24

**RECEITA
LÍQUIDA:**



R\$ 448,9 milhões

**LUCRO
BRUTO:**



R\$ 145,4 milhões
Margem bruta 32,4%

**EBITDA
AJUSTADO:**



R\$ 64,7 milhões
Margem EBITDA ajustada 14,4%

**LUCRO
LÍQUIDO:**



R\$ 18,9 milhões

ESG

Inaugurado sistema de reaproveitamento de água com capacidade de reuso de 21 milhões de litros de água/ano.





Principais Indicadores

R\$ milhões	1T24	1T24x1T23		1T24x4T23	
		1T23	Var. %	4T23	Var. %
Receita operacional líquida	448,9	453,2	-0,9%	419,1	7,1%
Mercado interno	55,9	73,9	-24,4%	67,4	-17,1%
Mercado externo	393,0	379,3	3,6%	351,7	11,7%
CPV	-303,5	-276,8	9,6%	-300,9	0,9%
Lucro bruto	145,4	176,4	-17,6%	118,1	23,1%
Margem bruta (%)	32,4%	38,9%	-6,5 p.p.	28,2%	4,2 p.p.
Despesas operacionais	-90,0	-120,3	-25,2%	-90,1	-0,1%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	55,5	56,1	-1,1%	28,0	98,2%
Resultado financeiro líquido	-26,0	-0,1	—	7,9	—
IR e Contribuição Social	-10,5	-20,1	-47,8%	6,1	—
Lucro líquido das operações continuadas	18,9	35,9	-47,4%	42,0	-55,0%
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	-0,5	—	0,5	—
Lucro líquido	18,9	35,4	-46,6%	42,5	-55,5%
Ebitda ajustado*	64,7	65,3	-0,9%	39,0	65,9%
Margem Ebitda ajustado*	14,4%	14,4%	0,0 p.p.	9,3%	5,1 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	279,0	94,2	196,2%	324,6	-14,0%

* O Ebitda (ou Lajida) ajustado desconsidera o resultado da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas. Esse indicador não é utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda Ajustado" deste relatório.





Mensagem da Administração

Os resultados que agora apresentamos, do 1T24, nos deixaram bastante satisfeitos. Com bom desempenho operacional, encerramos o período acima das nossas expectativas, apesar da situação adversa, externa à Companhia, relacionada ao mercado nacional. A tendência de retomada de crescimento dos resultados, conforme temos comentado, vem se confirmando, assim como segue-se constatando a solidez da Taurus e o acerto de nosso planejamento estratégico, que envolve a abertura de novas avenidas a partir do desenvolvimento de produtos e negócios.

Todos os indicadores operacionais do 1T24 ficaram acima dos registrados no 4T23. Com aumento do volume de vendas, reduzimos nossos estoques, conforme planejado, e a receita consolidada atingiu R\$ 448,9 milhões no 1T24, maior 7,1% do que no trimestre imediatamente anterior, enquanto o lucro bruto aumentou em 23,1% e a margem bruta foi de 32,4%, superior em 4,2 p.p. ao 4T23. Ao mesmo tempo, a adoção de medidas diversas de contenção de despesas e a obtenção de receitas não operacionais a partir da gestão realizada com relação aos aspectos fiscal e de provisionamento contribuiu para que o resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit) tenha quase dobrado, apresentando alta de 98,2%, e para que o Ebitda ajustado tenha totalizado R\$ 64,7 milhões, com crescimento de 65,9% no período. Essa boa evolução frente ao 4T23 foi superior, até mesmo, ao que esperávamos com relação ao trimestre a partir de nossa avaliação gerencial, considerando inclusive que, a exemplo do que ocorreu em dezembro/23, a unidade fabril do Brasil ficou parada por 15 dias em janeiro em função de férias coletivas. E o resultado operacional do 1T24 ainda incorpora fatores que atuam no sentido de pressionar nossas margens, como as vendas quase inexistentes no mercado brasileiro e o aumento da participação de armas longas no mix de vendas.

No mercado brasileiro, as portarias publicadas em dezembro/23 que estabeleceram as novas regras da legislação com relação aos CACs (coleccionadores, atiradores desportivos e caçadores), tanto no que se refere à aquisição de armas quanto a novos registros na categoria, ainda não se traduziram em novas autorizações de compra, uma vez que essas regras ainda estão sendo assimiladas pelos órgãos de controle. Ao mesmo tempo, seguem pendentes até o momento questões relativas à aquisição de armas por parte de importante grupo consumidor no País, representado por integrantes das forças armadas, policiais, Corpos de Bombeiros Militares, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e demais integrantes das instituições do Artigo 6º da Lei 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento). Prossegue para os próximos meses, portanto, forte demanda reprimida no mercado brasileiro. Além desse segmento voltado para o consumidor individual, também acompanhamos e participamos de licitações realizadas por forças militares no Brasil, como a licitação da Polícia Militar de Santa Catarina para fuzis e carabinas realizada já no 2T24, em abril/24, na qual a Taurus foi vencedora.

Estamos prontos para lançar no Brasil os modelos de armas Taurus com o inédito calibre .38 TPC desenvolvido pela equipe do nosso CITE. O lançamento está previsto para o mês de maio, dependendo apenas da homologação, em versões de pistolas da consagrada plataforma G2C, arma mais vendida no mundo na sua categoria, e GX4 Carry, cuja plataforma já recebeu seis importantes prêmios internacionais.

Nos EUA, principal mercado da Taurus, com a adequação do nível de estoques da cadeia de vendas para trabalhar com maior giro, recebemos mais encomendas no primeiro trimestre de 2024. Nosso volume de vendas nesse país aumentou em 16,1% em relação ao realizado no último trimestre de 2023, na contramão do principal indicador de desempenho desse mercado, o Adjusted NICS, que mostrou redução de 16,0% do número de pessoas com intenção de comprar uma arma no país no período, em função da sazonalidade após a maior demanda tradicionalmente verificada no final do ano. Ainda assim, a expectativa que temos divulgado, de que esse mercado siga reagindo em relação aos parâmetros históricos, prévios ao período de pandemia, também se confirmam, uma vez que o Adjusted NICS do 1T24 ficou 16,8% acima do apurado no 1T19 e, em abril, **superou um milhão de consultas pelo 57º mês consecutivo.**

Estamos adotando diversas ações de modo a manter e ampliar nossa posição de destaque no mercado de armas nos EUA, onde a Taurus é a empresa estrangeira com maior volume de vendas. Na maior feira mundial do setor - Shot Show, realizada em janeiro, em Las Vegas, a Taurus marcou presença com um estande em posição de destaque. Esse evento tem a participação das principais marcas do setor e atrai compradores de todos os estados norte-americanos e de mais de 100 países. Além de nossa ampla linha de produtos já tradicional, apresentamos na Shot Show uma nova marca nos EUA, a Taurus Hunt, e organizamos nossas marcas já existentes: Taurus, Heritage e Rossi. Apresentamos diversos lançamentos, entre eles o novo revólver de cinco tiros com a nossa



RESULTADOS - 1T24

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO
AMBIENTE
COLABORATIVO



marca Heritage, e marcamos entrada em novo e amplo segmento de armas nos EUA com o lançamento pela Taurus Hunt do nosso primeiro rifle de ferrolho, o Taurus Expedition, direcionado aos consumidores adeptos à “caça maior”. Estamos, ao mesmo tempo, atuando no sentido de reforçar a marca Rossi, de direito de uso da Taurus, com tradição de mais de 135 anos no mercado. Nesse sentido, lançamos também quatro novos modelos de carabinas “lever action” da Rossi durante o evento.

O mercado internacional, no qual atuamos principalmente atendendo a forças militares e de defesa, representa para a Taurus um mercado alternativo e complementar com perspectivas positivas, considerando a competitividade dos nossos produtos e os projetos de crescimento da Companhia. Começam a voltar em maior volume as licitações internacionais, reduzidas no decorrer de 2023, principalmente após o início da guerra da Ucrânia e Israel. Depois de termos vencido uma licitação de mais de 12 mil fuzis para o Exército das Filipinas no ano de 2020, estamos classificados em nova licitação lançada pelo Exército desse país, agora para mais de 5 mil fuzis. Estamos também participando de outras licitações internacionais em andamento, como da Polícia do Chile, para 3 mil pistolas 9 mm e, inclusive, algumas realizadas por forças militares de segurança da Índia, onde participamos por meio da JD Taurus, como da Border Security Force, para a compra de 5,4 mil pistolas 9 mm e 1,9 mil submetralhadoras T9, e da Sashastra Seema Bal (SSB), de 1,8 mil submetralhadoras T9.

Na licitação de 425 mil fuzis do Ministério da Defesa da Índia, após o envio de amostras de nossas armas, já passamos por três fases do processo. Começam, então, os testes de qualificação das armas. A 4ª fase do processo, representada pelos testes de verão, que incluem a avaliação do uso das armas em condições extremas de altas temperaturas, está prevista para ter início agora no mês de maio. A 5ª e última fase serão os testes de inverno, a serem realizados até o final do ano de 2024, após os quais os vencedores serão anunciados.

A operação da JD Taurus na Índia teve início em março e segue com a produção assistida de lotes piloto, contando com o apoio, treinamento e controle de qualidade de equipe de profissionais da Taurus do Brasil. Realizamos, no 1T24, as primeiras vendas no mercado local por meio da *joint venture* e a produção está sendo realizada de acordo com os pedidos firmados pelos distribuidores. Nosso plano é lançar um revólver no segundo semestre de 2024 e dois modelos de pistolas no primeiro semestre de 2025, todos com foco no mercado civil. Alguns dos próximos passos no planejamento da JD Taurus incluem a ampliação de participação em licitações institucionais, a diversificação de fornecedores de componentes críticos e a instalação do SAP nessa unidade, de modo a permitir a integração do sistema com nossa sede.



Prosseguem, também, os trabalhos relativos ao MoU – Memorando de entendimento – firmado em dezembro de 2023 pela possível criação de *joint venture* com a Scopa Military Industries, uma das mais proeminentes empresas de defesa da Arábia Saudita, para desenvolvimento de uma unidade de manufatura nesse país. Está sendo definida a proposta de *business plan*, incluindo a criação de plano de possível localização da fábrica e a estruturação de proposta de contrato da JV. Essa etapa está prevista para ser concluída ainda no primeiro semestre desse ano e, caso aprovada por ambas as partes, será seguida pela assinatura do acordo de JV. Estamos, também, desenvolvendo contato com órgãos de segurança pública do governo saudita. Na Arábia Saudita, ainda que não exista no momento licitação oficial em aberto, a National Guard estabeleceu entre os itens com prioridade de compra e/ou desenvolvimento no curto a médio prazo, armas que compõem a nossa linha de produtos, como submetralhadoras e pistolas 9 mm e fuzis de assalto e de precisão.

Outro projeto que está sendo realizado, esse internamente, é o aumento da capacidade instalada e preparação do M.I.M. (*Metal Injection Molding*) para se tornar uma nova unidade de negócios da Taurus. A tecnologia M.I.M. nos permite produzir peças de geometria complexa, com baixo custo. O aumento de nossa capacidade de produção de M.I.M. permitirá atender nossas necessidades internas, reduzindo nossa dependência de fornecedores estrangeiros e obtendo economia de custos, assim como



RESULTADOS - 1T24

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO
AMBIENTE
COLABORATIVO



aumentar as vendas sob encomenda para terceiros em diferentes segmentos industriais no Brasil e no exterior, tais como: componentes automotivos, dispositivos médicos, indústria aeroespacial, entre outros.

Temos muitos motivos para seguirmos entusiasmados com o futuro da Taurus: registramos aumento do desempenho operacional no trimestre; as expectativas gerais apontam para a retomada de tendência positiva no mercado norte-americano; a demanda reprimida, acumulada desde o início de 2023 no Brasil, chegará ao mercado em algum momento próximo; estamos vendo a volta de licitações internacionais; e temos diversos projetos em andamento, incluindo as pesquisas e desenvolvimentos do nosso CITE e as ações relatadas acima. Temos orgulho também em verificar que as expectativas e os projetos que temos apresentado ao mercado, alinhados ao nosso planejamento, têm se realizado. Enfrentamos, em 2023, um ano com condições de mercado mais adversas, conforme era esperado e foi divulgado, e estamos considerando para 2024 a retomada de uma tendência mais positiva.

Desde os últimos dias do mês de abril, enfrentamos no Rio Grande do Sul a catástrofe climática com alagamentos causadas pelas fortes chuvas no estado. Lamentamos profundamente a tragédia ocorrida, algo nunca visto em nosso estado. Estamos tomando as medidas possíveis para ajudar a sociedade e, em especial, nossos colaboradores, a retomarem a vida normal. Nesse sentido, ainda que nossa unidade industrial de São Leopoldo não tenha sido afetada pelas enchentes, em solidariedade à população gaúcha e nossos colaboradores, interrompemos nossas atividades fabris no dia 6 de maio. Mesmo assim, recebemos na fábrica muitos colegas ajudando na distribuição de doações, ajudando o restaurante a fazer e distribuir refeições aos colegas e familiares atingidos e, ainda, estamos produzindo precariamente nossos produtos. Quero registrar e agradecer muito o espírito e a vontade de recomeçar. Nesta semana, tivemos a retomada gradual de nossa produção local.

Agradecemos, também, a confiança na Taurus por parte de nossos acionistas e o apoio e contribuição de todos os nossos colaboradores e demais *stakeholders*. Com base nesse suporte, seguimos com afinho trabalhando para dar prosseguimento à nossa jornada de sucesso na Companhia.

Ratificamos nossa solidariedade à população gaúcha. Continuaremos prestando assistência ao nosso município, de modo a possibilitar que a população tenha acesso às necessidades básicas, e ajudando nossos colaboradores e famílias a retomarem suas vidas normais. Aproveitamos para solicitar aos brasileiros toda a ajuda possível ao estado do Rio Grande do Sul. Temos, na Taurus, um centro de recebimento e distribuição de doações, cujos dados podem ser acessados [clikando aqui](#).

Salésio Nuhs

CEO Global





Desempenho Operacional

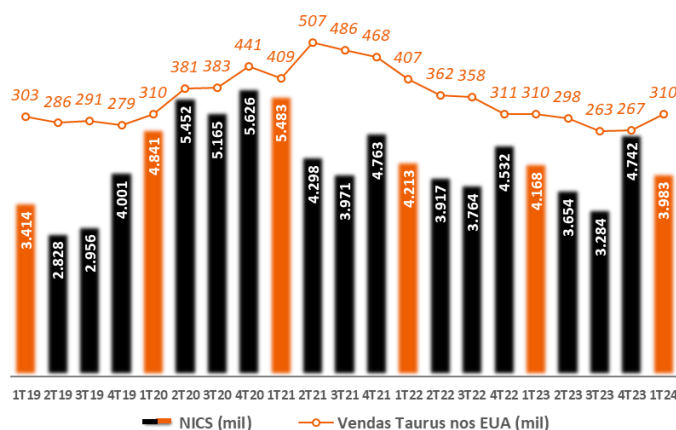
Mercado

A demanda por armas do consumidor final no **mercado norte-americano** no decorrer do 1T24 se manteve dentro das expectativas, seguindo a tendência de normalização após os anos recordes verificados durante o período de pandemia. O Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System) do 1T24, indicador que mede o número de pessoas que têm intenção de adquirir uma arma nos EUA, teve retração de 16,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 4,4% ante o 1T23. No entanto, comparado ao 1T19, mesmo trimestre antes do início da pandemia, esse indicador apresentou alta de 16,7% e, no mês de abril/24, superou pelo 57º mês consecutivo a marca de um milhão de consultas em um único mês. Por efeito de sazonalidade, o primeiro trimestre do ano mostra um recuo da demanda nos EUA em relação ao trimestre imediatamente anterior, em função da maior demanda de fim de ano, quando há o início do período de caça e as vendas de Natal.

A perspectiva é de que a procura do consumidor norte-americano nos EUA siga em tendência positiva, com possibilidade de alta frente ao observado em 2023, tendo em vista as eleições presidenciais de 2024, fator que, geralmente, leva ao aumento da procura face à insegurança com relação à política relativa ao setor a ser adotada pelo governo a ser eleito.

No decorrer de 2023, foi verificado que a cadeia de venda realizou um movimento de redução de estoques e aumento de seu giro como estratégia para reduzir o custo financeiro gerado pela alta da inflação norte-americana. Passado esse período de readequação dos estoques, acelerado pelas vendas de fim de ano, no 1T24 já se verificou uma retomada de encomendas. Como pode ser observado no gráfico a seguir, as vendas da Taurus nesse país tiveram alta frente ao 4T23, em desempenho oposto ao verificado no Adjusted NICS.

Adjusted NICS – Intenção de compra de armas nos EUA e vendas Taurus nesse país
(mil consultas)



No **Brasil**, o mercado civil de armas seguiu estagnado no primeiro trimestre, como esteve durante todo o ano de 2023, ainda em razão das questões jurídicas. Em dezembro/23 foi publicada regulamentação que definiu alguns aspectos pendentes desde o início daquele ano, como relativas a autorizações de novas aquisições de armas por parte dos CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores) e a possibilidade de novos registros. No entanto, as novas regras ainda estão sendo assimiladas pelos órgãos de controle, de modo que novas autorizações não foram concedidas no 1T24. Ao mesmo tempo, o processo de compra de armas de fogo por parte de integrantes das Polícias Militares, de Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República grupo que representa parte importante da demanda – ainda está sob revisão.

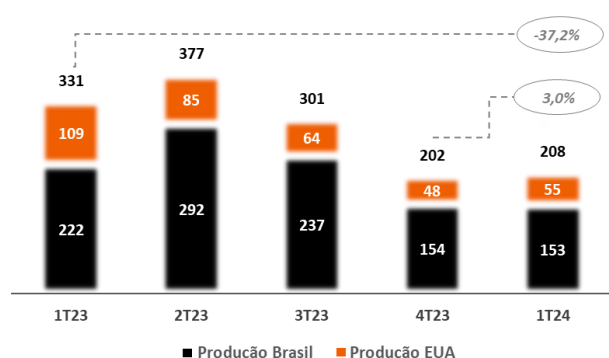
Continua existindo, portanto, uma demanda reprimida no mercado brasileiro, represada desde janeiro de 2023. Assim, as perspectivas para o mercado local são de gradual retomada, à medida que novos registros e autorizações de compras para CACs sejam concedidos e, principalmente, após a definição das últimas pendências legais.



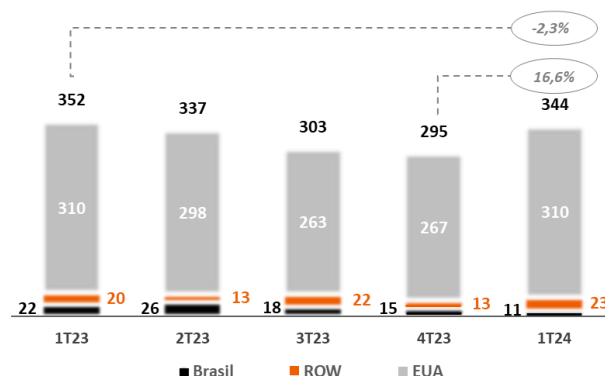
No **mercado internacional**, excluído os EUA, foi possível perceber no decorrer do 1T24 que as licitações de forças militares e de defesa começam a retomar, depois de um período de menor movimento dessas negociações a partir do início das guerras da Ucrânia e de Israel.

Produção e vendas

Produção de armas Taurus
(mil unidades)



Volume de vendas de armas Taurus
(mil unidades)



A **produção** total de armas da Taurus no 1T24 foi de 208 mil unidades, 3,0% superior ao realizado no 4T23 e acima do originalmente previsto pela Companhia, ainda que afetada pelas férias coletivas de 30 dias concedidas aos colaboradores no Brasil entre dezembro/23 e janeiro/24. A produção na unidade brasileira basicamente se manteve estável (-0,6%) no período, ao mesmo tempo em que a produção na unidade norte-americana da Companhia teve aumento de 14,6%.

Como ocorre todos os anos, a Taurus marcou presença, com estande em área de destaque, na Shot Show 2024, maior feira mundial do setor, realizada entre os dias 23 e 26 de janeiro em Las Vegas, nos EUA. O evento, restrito a membros da indústria de armas e munições, caça, militar e comércio exterior, incluindo consumidores e comerciantes de produtos militares, policiais e táticos, atrai compradores de todos os estados norte-americanos e de mais de 100 países.

No evento, além de seu portfólio completo com opções de tiro esportivo, caça e defesa, a Companhia apresentou seus produtos já tradicionais além de novos modelos desenvolvidos pelo CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil Estados Unidos, fazendo o lançamento de uma nova marca, a Taurus Hunt, e o reposicionamento das marcas já existentes: Taurus, Heritage e Rossi. Dentre os principais lançamentos para o mercado norte-americanos realizados na Shot Show, temos:



Taurus Expedition

Primeiro rifle de ferrolho da nova marca Taurus Hunt, no calibre .308 Winchester, com previsão de lançamento de novos calibres.



Taurus Deputy

Revólver nos calibres .45 e .357 com *design* no estilo “velho oeste” e fabricação moderna.



Taurus 605 Executive Grade

Revólver de combate, baseado no *best-seller* Taurus 605, compartimentado em .357 Magnum.



RESULTADOS - 1T24

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO
AMBIENTE
COLABORATIVO



O **volume de vendas** nos EUA, principal destino dos produtos da Taurus, também ficou acima do projetado pela Companhia. Foram vendidas 310 mil unidades no 1T24 com alta 16,1% frente ao verificado no 4T23, em movimento contrário ao observado no Adjusted NICS, indicador da demanda por armas no país, que apresentou retração de 16,0% no mesmo período. Um dos fatores que explica o desempenho de vendas da Companhia no mercado norte-americano é a reposição de estoques da cadeia de vendas nesse país após as vendas de fim de ano. Como os revendedores norte-americanos assumiram um padrão de estoques mais reduzido, com maior giro, a tendência é de que sejam feitas encomendas de menor volume às fábricas, porém, com maior frequência.

No mercado brasileiro, as vendas de armas da Companhia no 1T24 ainda não refletem o efeito positivo da divulgação dos esclarecimentos relacionados à questão jurídica do setor divulgados em dezembro/23, já que novas autorizações ainda não foram processadas. No início do ano de 2023, ainda tinham sido realizadas algumas vendas com base em autorizações concedidas em 2022, previamente à mudança da legislação, o que explica o menor volume de vendas no 1T24 em relação ao 1T23. Segue, assim, uma demanda reprimida no mercado nacional, que representa um potencial de crescimento das vendas a partir do momento que novas autorizações para registro e para compra de armas por CACs sejam liberadas com base na regulamentação publicada em dezembro/23 e, principalmente, quando esclarecidas as questões pendentes para compra de armas por parte de militares. A Taurus está preparada para atender essa demanda, inclusive tendo desenvolvido o calibre inédito .38 TPC. As armas a serem lançadas em maio com o calibre TPC serão as com maior energia vendidas no Brasil, mantendo os limites estabelecidos pela atual legislação. As pistolas GX4 Carry, cuja plataforma conta com seis prêmios internacionais, e G2C, arma da Taurus mais vendida no mundo, estarão disponíveis também com o novo calibre.

Além das vendas para o mercado civil, a Taurus também realiza vendas para forças militares nacionais, como a licitação realizada pela Polícia Militar de Santa Catarina, realizada no início do 2T24, de 400 fuzis e 400 carabinas T9, vencida pela Companhia.

Com relação às exportações para outros países além dos EUA, o volume registrado no 1T24 foi de 23 mil unidades, sendo os principais destinos Honduras, Haiti, México e Guatemala, que representaram 48,0% do total de ciclos de vendas e desenvolvimentos mais longos, incluindo fases de aprovação de orçamento, apresentação, negociação, envio de amostras, testes, revisões, aprovações, entre outras etapas. Presente em mais de 100 países em todo o mundo, as exportações da Taurus são sempre previamente autorizadas pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Defesa. Neste momento, por questões diplomáticas, a Companhia está impossibilitada pelas autoridades brasileiras a realizar vendas para a Ucrânia e para Israel.

Passado um período no qual as licitações internacionais realizadas por forças militares internacionais estiveram reduzidas, essas compras estão voltando a ocorrer, visto que o 1T24 foi o melhor desempenho dos últimos 12 meses. Um exemplo é a licitação aberta pelo Exército das Filipinas para a aquisição de mais de 5 mil fuzis, para a qual já estamos qualificados.

Na Índia, segue em andamento a produção assistida na unidade industrial da JD Taurus de lotes piloto, já sendo realizadas as primeiras vendas para o mercado civil. A produção na JD Taurus segue sendo realizada conforme os pedidos firmados pelos distribuidores. A previsão é lançar no país um revólver no segundo semestre de 2024 e dois modelos de pistolas no primeiro semestre de 2025, todos com foco no mercado civil.

Com relação à licitação de 425 mil fuzis para o Ministério de Defesa da Índia, a entrega das armas para avaliações qualificatórias foi realizada e os testes de verão estão previstos para serem realizados em maio. A Companhia já está em fase final de contrato para a venda de 550 submetralhadoras T9 9mm para o Exército da Índia, além de estar participando em outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares que, no médio prazo, envolvem negócios estimados em mais de US\$ 30 milhões, como, por exemplo, a licitação de 5,6 mil unidades da T9 para a Uttar Pradesh Special Task Force, outras 1,9 mil unidades da T9, além de 5,3 mil unidades da pistola TS9 para a Border Security Force & Central Industrial Security Force, entre outras.

O projeto Arábia Saudita, que avalia a possibilidade de desenvolver uma *joint venture* da Taurus e Scopa Military Industries para manufatura de armas nesse país, com abrangência comercial em todo o GCC – Conselho de Cooperação para os Estados Árabes do Golfo, do qual participam, além da Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã, segue em andamento. Ao final de dezembro/23, foi assinado o Term Sheet não vinculante que estabelece as premissas iniciais para avançar com o estudo e a avaliação do *business plan* está prevista para ser concluída no primeiro semestre de 2024.



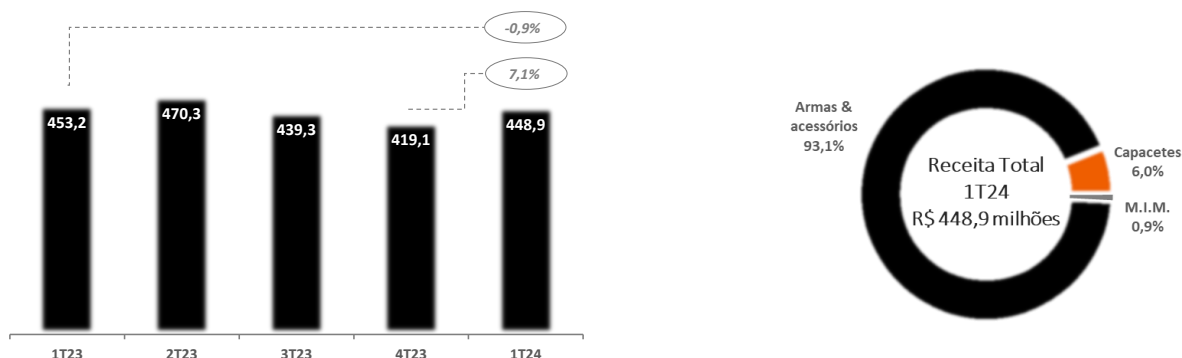
Desempenho Econômico-Financeiro

Os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023 que estão sendo utilizados como base de comparação apresentados a seguir são os mesmos divulgados na época, com diferença em algumas linhas em relação aos anexos deste relatório e às Demonstrações Financeiras (ITR) divulgadas nesta data, visto que foram realizados ajustes retroativos em razão da reestruturação societária aprovada em AGE de 29/12/2023.

Receita Operacional Líquida

A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (*Metal Injection Molding*). Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 93,1% da receita total no 1T24, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.

Receita operacional líquida consolidada (R\$ milhões)



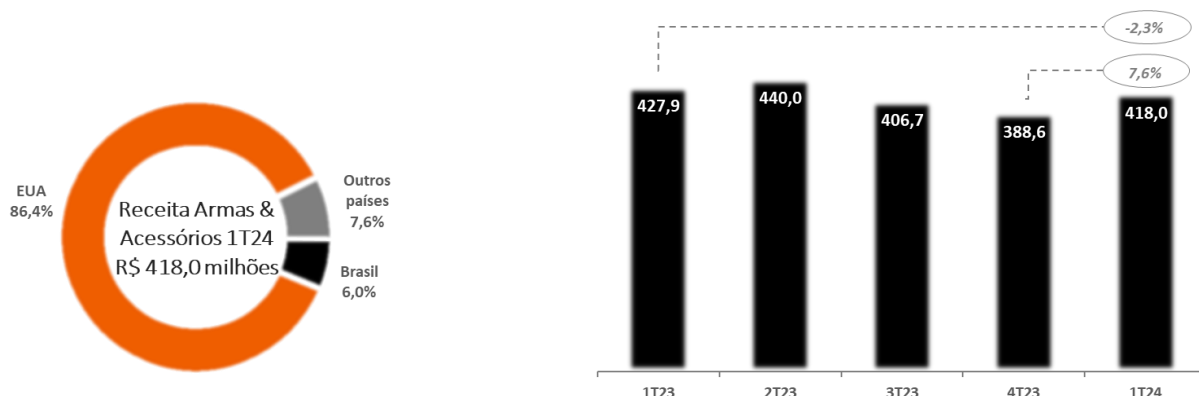
A receita consolidada do 1T24, de R\$ 448,9 milhões, superou em 7,1% o apurado no 4T23 e em 2,2% o 3T23, se mantendo basicamente estável (-0,9%) comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita proveniente da venda de capacetes, que foi responsável por 6,0% da receita consolidada do trimestre, apresentou alta de 27,5% (+R\$ 5,8 milhões) ante ao 1T23, contribuindo para o desempenho equilibrado da receita consolidada no período.

Considerando isoladamente o **segmento de armas & acessórios**, a receita líquida de R\$ 418,0 milhões no 1T24 mostra crescimento de 7,6% frente o 4T23, e leve redução, de 2,3%, quando comparado ao 1T23. Em ambos os períodos de comparação, houve aumento na receita obtida com as vendas nos EUA e na exportação para os demais países, inclusive acima do que havia sido orçado pela Companhia. Na comparação com o 1T23, as vendas no exterior compensaram, inclusive, a pressão exercida pela variação cambial ao contabilizar essas receitas em reais, uma vez que a moeda nacional apresentou valorização de 4,8% em relação ao dólar norte-americano no período, considerando a cotação média em ambos os trimestres. Já na avaliação do desempenho do 1T24 em relação ao 1T23, a evolução positiva da receita com as vendas no exterior não foi suficiente para compensar a redução verificada na receita obtida no mercado doméstico, uma vez que no início de 2023 ainda havia algumas autorizações de compra de armas emitidas no ano anterior, antes da mudança da legislação. Já no 1T24, novas autorizações ainda não foram liberadas e, adicionalmente, permanecem pendências até a presente data relativas à aquisição de armas por parte de um grupo relevante de consumidores composto por membros de corporações militares, e todos os listados no Artigo 6º da Lei 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento).

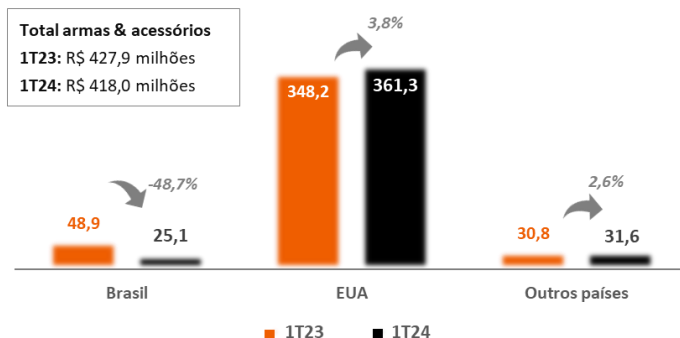
A Companhia se mantém fiel à sua estratégia de investir em pesquisa e inovação, apresentando continuamente lançamentos de produtos e modelos ao mercado. Em 2023, a receita obtida com a venda de novos produtos representou 14,2% do total da receita do segmento.



Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)



Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)



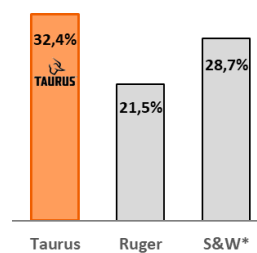
Lucro bruto

A Taurus vem mantendo forte disciplina na gestão de seus custos tendo, inclusive, realizado uma readequação de sua estrutura interna. A conta referente ao custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 303,5 milhões no 1T24, com alta de 9,6% em relação ao 1T23, pressionada pelos seguintes fatores: (i) inflação de 3,9% acumulada nos últimos 12 meses; (ii) parcela de custos fixos que independe do volume de produção; e (iii) dissídio de 4% concedido pela Companhia em julho de 2023. Ao mesmo tempo, a desvalorização da cotação média do dólar frente ao real de 4,8% entre o 1T24 e o 1T23, atuou no sentido de pressionar a margem bruta, visto que a maior parcela das vendas da Companhia é realizada em dólares. Também tiveram influência sobre a margem bruta do 1T24, a maior participação de armas longas no mix de vendas, produtos que proporcionam margens menores do que as armas curtas, e o baixo volume de vendas no Brasil, uma vez que a Companhia obtém melhores margens nesse mercado.

O lucro bruto do trimestre atingiu R\$ 145,4 milhões, com margem bruta de 32,4%. O resultado é inferior ao apurado no mesmo trimestre de 2023, mas 23,1% superior ao verificado no 4T23, com aumento de 4,2 p.p. na margem, denotando a tendência de retomada do crescimento.

A eficiência operacional da Taurus se confirma ao verificar que a rentabilidade bruta da Companhia continua se mantendo à frente da obtida por empresas norte-americanas do setor que divulgam seus resultados, já que também têm suas ações listadas em bolsa de valores. No 1T24, a margem bruta da Ruger foi de 21,5% e Smith & Wesson, considerando o trimestre de novembro/23 a janeiro/24, de 28,7%.

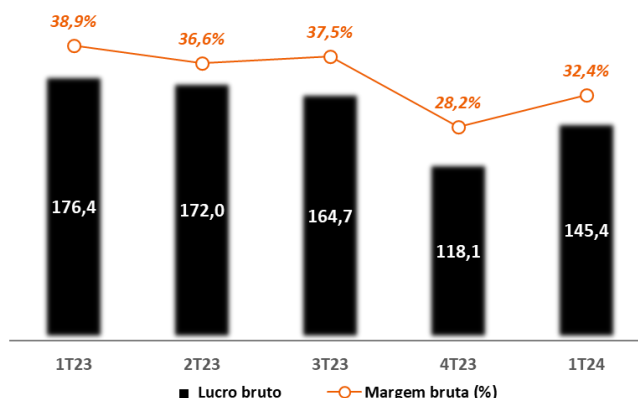
Margem Bruta – 1T24



* S&W trimestre de nov/23 a jan/24



Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas operacionais

Os esforços da Taurus em adequar suas operações e atividades em relação à conjuntura do mercado envolveram a intensa gestão das despesas operacionais. Comparado ao mesmo trimestre de 2023, as despesas operacionais apresentaram redução de 25,2% ou R\$ 30,3 milhões, apesar dos efeitos da inflação. Esse desempenho reflete a diminuição de todas as linhas de despesa, com destaque para a retração de 26,0% (-R\$ 14,4 milhões) nas despesas gerais & administrativas, obtida como resultado de economias diversas adotadas no decorrer dos últimos 12 meses e da reversão de provisões trabalhistas. No período, foi registrado também o aumento no saldo de receita líquida na linha referente a “outras despesas/receitas operacionais”, que totalizou R\$ 6,3 milhões no 1T24, principalmente em função de créditos de impostos a recuperar, incluindo benefícios auferidos a partir da operação de reestruturação societária desenhada pela gestão e aprovada em assembleia geral extraordinária em 29/12/23. Adicionalmente, a valorização de 4,8% da cotação média da moeda nacional em relação ao dólar entre o 1T23 e o 1T24 atuou no sentido de reduzir as despesas da subsidiária norte-americana quando contabilizadas em reais.

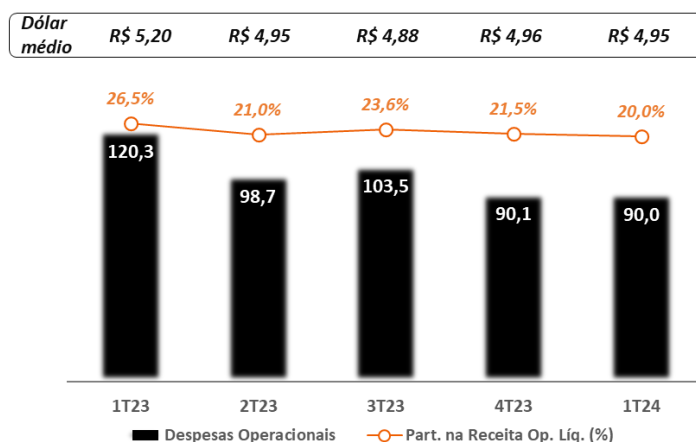
Como a receita líquida do 1T24 se manteve em linha em relação ao 1T23, houve maior diluição das despesas, que representaram 20,0% da receita no 1T24, ante 26,5% no mesmo período do ano anterior.

	1T24	1T23	1T24x1T23 Var. %	4T23	1T24x4T23 Var. %
Despesas com vendas	53,5	61,4	-12,9%	47,9	11,7%
Despesas gerais e administrativas	41,0	55,4	-26,0%	56,5	-27,4%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,5	3,8	-60,5%	-0,8	—
Outras despesas/(receitas) operacionais	-6,3	-0,9	600,0%	-14,9	-57,7%
Equivalência patrimonial	0,2	0,7	-71,4%	1,3	-84,6%
Despesas operacionais	90,0	120,3	-25,2%	90,1	-0,1%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	20,0%	26,5%	-6,5 p.p.	21,5%	-1,5 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	4,95	5,20	-4,8%	4,96	-0,2%

Na comparação com o 4T23, as despesas operacionais ficaram estáveis (redução de 0,1% ou R\$ 0,1 milhão). As ações de economia adotadas permitiram a redução de 27,4% (R\$ 15,5 milhões) das despesas gerais & administrativas no período. Isso compensou a evolução dos demais itens que compõe a despesa operacional, em especial o menor saldo líquido de receita apurado na conta de outras despesas/receitas operacionais, que passou de R\$ 14,9 milhões no 4T23 para R\$ 6,3 milhões no 1T23. Em ambos os trimestres, o saldo de receita nessa conta se deu em função, principalmente, da gestão de créditos fiscais.



Despesas operacionais (R\$ milhões) e sua participação na receita líquida (%)



Ebitda ajustado

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

O início de recuperação do volume de vendas e, consequentemente, da receita líquida, em conjunto com a contenção verificada nas despesas operacionais líquidas, proporcionando maior diluição dessas despesas, levaram a Taurus a registrar Ebitda ajustado de R\$ 64,7 milhões no 1T24, com margem de 14,4% sobre a receita líquida. O resultado superou o apurado no trimestre imediatamente anterior em 65,9% em termos de montante e em 5,1 p.p. na margem sobre a receita líquida. Comparado com o 1T23, o Ebitda ajustado ficou em linha, apresentando a pequena redução de 0,9%, e manteve a margem estável.

As medidas adotadas pela Companhia em termos de contenção de custos e despesas, de gestão fiscal (relacionada à reestruturação societária aprovada em AGE em dezembro/23) e, inclusive, de gestão de suas provisões, permitiram alcançar esse bom desempenho da geração operacional de caixa medida pelo Ebitda ajustado no 1T24. A atuação proativa da Companhia visando manter a rentabilidade operacional foi essencial para compensar os fatores externos adversos, como a inflação, o efeito da valorização da moeda nacional em relação ao dólar sobre as receitas com as vendas no exterior e o fato de o mercado interno ter se mantido quase inexistente.

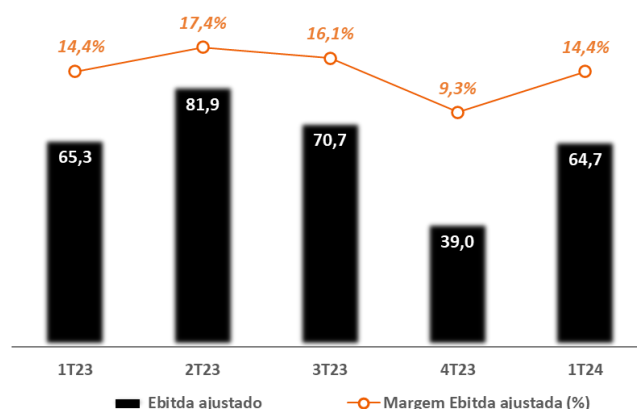
O Ebitda ajustado desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais resultados não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	1T24	1T23	1T24x1T23 Var. %	4T23	1T24x4T23 Var. %
Lucro líquido	18,9	35,4	-46,6%	42,5	-55,5%
Impostos	10,5	20,0	-47,5%	-6,1	-
Resultado financeiro líquido	26,0	0,1	-	-7,9	-
Depreciação e amortização	9,1	8,5	7,1%	9,7	-6,2%
Ebitda	64,5	64,1	0,6%	38,2	68,8%
Margem Ebitda	14,4%	14,1%	0,2 p.p.	9,1%	5,3 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,0	0,5	-	-0,5	-
Resultado da equivalência operacional	0,2	0,7	-71,4%	1,3	-84,6%
Ebitda ajustado	64,7	65,3	-0,9%	39,0	65,9%
Margem Ebitda ajustado	14,4%	14,4%	0,0 p.p.	9,3%	5,1 p.p.



Ebitda ajustado (R\$ milhões) e margem Ebitda ajustada (%)



Resultado financeiro

Com receitas financeiras de R\$ 12,5 milhões e despesas financeiras de R\$ 38,5 milhões, a Taurus apurou resultado financeiro líquido negativo (despesa) de R\$ 26,0 milhões no 1T24. As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro, uma vez que a Companhia tem a maior parte de seu faturamento (87,5% no 1T24) proveniente de vendas no exterior e, também, a maior parte de sua dívida bancária (83,7% em 31/03/2024) registrada em moeda estrangeira. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana, e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. **As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis sem efeito caixa** e incidem sobre contas de balanço, apuradas na data de encerramento do período, de modo que seu registro contábil considera a taxa de câmbio nessa data, e não a taxa média de câmbio do período.

As despesas financeiras no 1T24 tiveram redução de 10,3% quando comparadas ao registrado no 1T23, proporção bastante inferior à diminuição de 70,8% verificada nas receitas financeiras no decorrer do mesmo período, conforme pode ser observado na tabela a seguir. Essa evolução se deve, principalmente, às variações cambiais ativas e passivas, considerando a variação da taxa de câmbio verificada dentro de cada trimestre em questão, a saber: (i) 1T23 – valorização de 2,7% da moeda nacional frente ao dólar norte-americano entre janeiro e o final de março de 2023; e (ii) 1T24 – desvalorização de 3,3% da cotação do real em relação ao dólar norte-americano no decorrer desse mesmo período de 2024. Como a base em moeda estrangeira passiva da Companhia é maior do que a ativa, no primeiro trimestre de 2023, a valorização do real se refletiu em maior receita, enquanto no 1T24 a desvalorização verificada dentro do trimestre levou ao efeito inverso, reforçado ainda pelo fato que, nesse período, o saldo da base em moeda estrangeira da Companhia era um passivo ainda maior do que no 1T23.

As menores receitas financeiras do 1T24 também se devem à redução do caixa e, portanto, do montante de recursos aplicados, somado à queda das taxas de juros.

R\$ milhões	1T24	1T23	1T24x1T23 Var. %	4T23	1T24x4T23 Var. %
(+) Receitas financeiras	12,5	42,8	-70,8%	44,0	-71,6%
Variações cambiais ativas	7,5	35,7	-79,1%	25,3	-70,4%
Juros e outras receitas	5,0	13,8	-63,8%	18,7	-73,3%
(-) Despesas financeiras	38,5	42,9	-10,3%	36,1	6,6%
Variações cambiais passivas	21,3	54,1	-60,6%	18,1	17,7%
Juros, IOF e outras	17,2	16,0	7,5%	18,0	-4,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-26,0	-0,1	-	7,9	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,00	5,08	-1,6%	4,84	3,3%

Lucro líquido

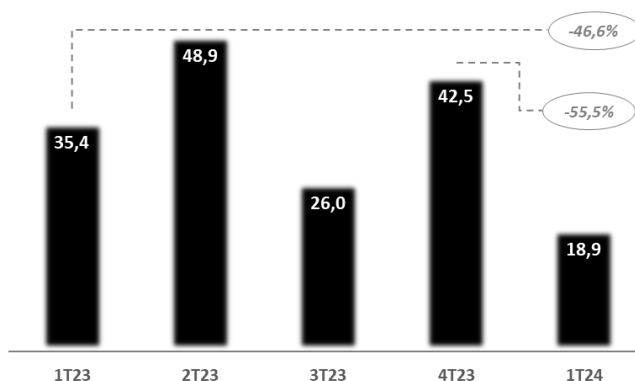
A Companhia obteve bom resultado operacional no 1T24, superando o fato de o mercado nacional ter continuado parado, em compasso de espera, já que as regras para a concessão de autorizações para CACs publicadas em dezembro/23 ainda estão sendo assimiladas pelos órgãos de controle e, ao mesmo tempo, seguem pendentes outras questões jurídicas relativas ao setor.



A evolução dos indicadores operacionais em relação ao 4T23 evidencia a tendência mais positiva para o exercício de 2024: com crescimento das vendas de armas nos mercados norte-americano e internacionais, a receita líquida consolidada cresceu 7,1% no período, ao mesmo tempo que os custos foram mantidos em linha, o que levou ao aumento de 23,1% do lucro bruto e alta de 4,2 p.p. na margem bruta. Nesse mesmo período, as despesas operacionais ficaram estáveis e, comparando o desempenho entre o 1T24 e o 1T23, tiveram retração de 25,2%, resultado de ações de gestão e de controle de gastos adotadas pela Companhia. Com isso, o resultado antes do resultado financeiro e dos tributos no 1T24 atingiu R\$ 55,5 milhões, quase o dobro (+98,2% ou R\$ 27,5 milhões) do apurado no último trimestre de 2023, enquanto o Ebitda ajustado atingiu R\$ 64,7 milhões, com margem de 14,4%, desempenho 65,9% e 5,1 p.p. acima do 4T23.

O resultado financeiro líquido de despesa de R\$ 26,0 milhões, gerado em sua maior parte pelos efeitos contábeis (não caixa) da variação cambial, além do menor volume de aplicações financeiras e da redução da taxa de juros que remuneraram essas aplicações, no entanto, pressionou o lucro líquido no 1T24, que atingiu R\$ 18,9 milhões, considerando ainda o desembolso de R\$ 10,5 milhões referente a imposto de renda e contribuição social.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

No encerramento do 1T24, a dívida bancária líquida da Taurus era de R\$ 279,0 milhões, montante R\$ 45,6 milhões inferior ao registrado ao final do exercício de 2023. A evolução reflete o aumento da posição de caixa e aplicações financeiras em R\$ 41,4 milhões, com simultânea redução de R\$ 4,2 milhões da dívida bruta bancária.

A Taurus alongou o perfil de vencimento de sua dívida e conta hoje com situação de liquidez confortável, com grau de alavancagem medido pelo indicador dívida líquida/Ebitda ajustado no encerramento do 1T24, de 1,09 vez. Do total de R\$ 440,2 milhões da dívida bruta bancária registrada com vencimento no curto prazo em 31/03/2024, parcela de 97,6% (R\$ 429,5 milhões) é representada por saques cambiais (ACC), que podem ser renovados a cada vencimento. Excluindo esse montante referente a saques cambiais do total do curto prazo, a parcela da dívida que efetivamente tem vencimento nos 12 meses subsequentes é de apenas R\$ 10,7 milhões.

Dívida bruta bancária com vencimento no curto prazo registrada em 31/03/2024



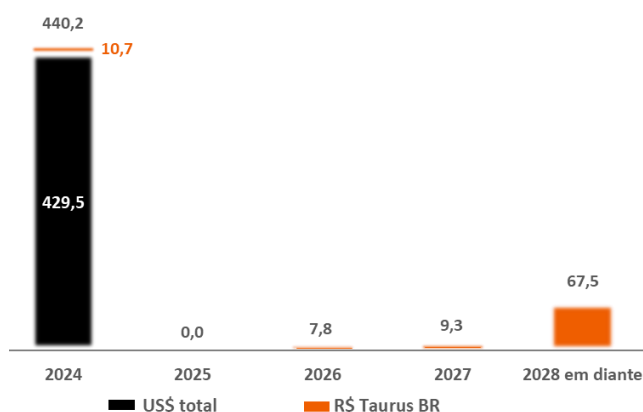
Dado a atual posição e o perfil de forte geração de caixa da Taurus, a Companhia tem linhas de créditos suficientes para a rolagem em boas condições dos valores de sua dívida bancária. Além de operações de saques cambiais, a Companhia centra suas novas



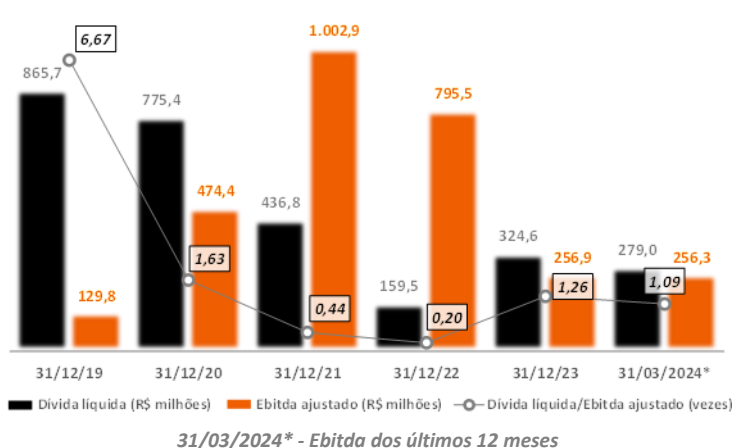
captações principalmente no empréstimo a juros bastante favoráveis da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), voltado para o financiamento de investimentos em inovação. A linha de crédito aprovada é de R\$ 175,1 milhões, a serem recebidas em parcelas semestrais. Em 2023, a Companhia recebeu duas parcelas dessa linha de crédito, somando R\$ 89,7 milhões, o que representa 51,1% do montante total aprovado. Essa linha de crédito, destinada ao financiamento de 90% do Plano Estratégico de Inovação para Competitividade da Taurus, tem carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais.

R\$ milhões	31/03/2024	31/12/2023	Var. %
Empréstimos e financiamentos	10,7	14,1	-24,1%
Saques cambiais	429,5	398,9	7,7%
Curto prazo	440,2	413,0	6,6%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	84,5	116,0	-27,2%
Longo prazo	84,5	116,0	-27,2%
Endividamento bruto	524,8	529,0	-0,8%
Caixa e aplicações financeiras	245,7	204,3	20,3%
Endividamento líquido	279,0	324,6	-14,0%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,00	4,84	3,3%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	105,0	109,3	-3,9%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	55,8	67,1	-16,8%

Perfil da dívida bancária
(R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira
Dívida líquida/Ebitda ajustado



Investimentos

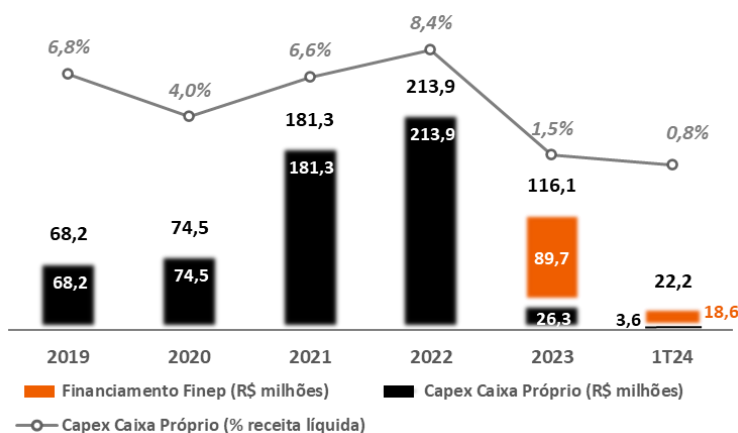
Com a maior parte dos investimentos voltados para a melhoria de processos e modernização fabril já realizados no decorrer dos últimos anos, o planejamento considera redução no montante de investimento anual a ser realizado em 2024. Entre 2019 e 2023, foram investidos R\$ 654,0 milhões, concentrados, principalmente, nos exercícios de 2021 e 2022. Do total investido nos últimos cinco anos, 69,0% foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos, trazendo para a fábrica maquinários de última geração que proporcionam maior eficiência na linha de produção.

Até 2022, a totalidade dos investimentos realizados foram integralmente financiados com recursos próprios, a partir da forte geração de caixa da Companhia. Já em 2023, o financiamento se deu, principalmente, pela linha de crédito aprovada na Finep, modelo que se repetirá em 2024. Do total de R\$ 175,1 milhões da linha da Finep, a Companhia tem saldo a ser liberado em 2024 de R\$ 85,4 milhões.

O total de investimentos realizados no 1T24 foi de R\$ 22,2 milhões, sendo 83,7% financiados com recursos da linha de crédito da Finep, principalmente direcionados para a aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas, e apenas 16,3% com recursos próprios, voltados basicamente para manutenção.



Capex (R\$ milhões) e representatividade do Capex financiado com geração própria na receita líquida



Mercado de Capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), SMLL (Índice Small Cap) e IDIV (Índice Dividendos) da B3.

Ao final de março/24, os titulares de ações da Companhia somavam 116,6 mil acionistas, 2,2% superior ao número registrado no encerramento do exercício de 2023.

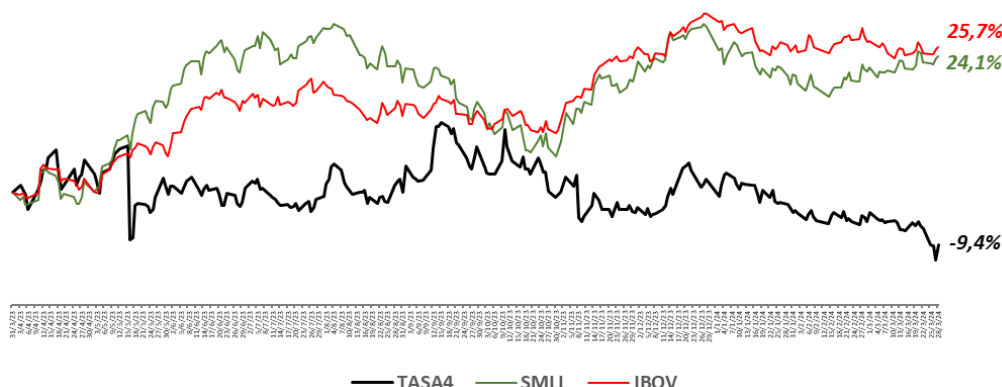
Data	TASA3*		TASA4*		TASA (Qtd total ações)	TASA4 Tesouraria (Qtd ações)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Valor da firma (EV)** (R\$ milhões)
	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)				
31/03/2023	R\$ 14,34	46.445.314	R\$ 14,85	80.189.120	126.634.434	—	R\$ 1.856,8	R\$ 1.882,3
28/03/2024	R\$ 13,74	46.445.314	R\$ 13,46	80.189.120	126.634.434	699.900	R\$ 1.717,5	R\$ 1.989,5
Variação %	-4,2%	—	-9,4%	—	—	—	-7,5%	5,7%

* As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) em 31/03/2023 estão ajustadas pelos dividendos distribuídos.

** Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

IGCX B3 ITAG B3 IGCT B3 SMLL B3 IDIV B3 IBRA B3

Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
Últimos 12 meses – Base 100: fechamento de 31/03/2023





Programa de recompra de ações

No âmbito do atual Programa de Recompra, em vigor de 21/6/23 e 21 a 20/12/24, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). O Programa tem por objetivos: (a) realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista; e (b) fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia. De acordo com os termos aprovados, as ações adquiridas podem ser mantidas em tesouraria, canceladas ou serem posteriormente alienadas.

Até 31/03/2024, a Companhia adquiriu 699,9 mil ações preferencias (TASA4) que, até a presente data, são mantidas em tesouraria.

ESG

Governança corporativa

A Taurus conta com uma governança corporativa bem estruturada e estabelecida, que apresenta princípios e processos de gestão definidos capazes de assegurar formalmente o atendimento às leis e normas e conectar colaboradores, fornecedores, acionistas e investidores.

A administração da Taurus Armas S.A é exercida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas; por uma Diretoria, com funções representativas e executivas; e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo: (i) Comitê de Auditoria e Riscos; (ii) Comitê de Ética, (iii) Comitê de Privacidade de Segurança da Informação e (iv) Comitê de ESG. Esses comitês visam propor e manter atualizadas as diretrizes/regras das políticas vinculadas à governança, analisar eventuais violações às políticas e, na hipótese de ser identificado seu descumprimento, encaminhar parecer para o Conselho de Administração. Já o Conselho Fiscal da companhia é de funcionamento permanente, com as atribuições previstas em lei.

Social

A Taurus reforça o comprometimento na capacitação e desenvolvimento contínuo das pessoas e no ambiente colaborativo entre pessoas, empresas e sociedade.

Com o intuito de ampliar a inclusão e possibilitar a comunicação entre todos os colaboradores da unidade brasileira, a Taurus oferece o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ministrado pelo SENAI, dentro da unidade fabril da Taurus, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, com carga horária total de 40 horas cada módulo. Os colaboradores que participam do curso atuarão como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, promovendo a inclusão de pessoas surdas. A iniciativa faz parte do programa Taurus de Educação Continuada, oferecido para capacitação dos profissionais que atuam na Companhia.

Em março de 2024, teve início a quarta turma do Módulo I – Básico, com a participação de 25 colaboradores da Taurus, e duas turmas, que somam 31 alunos, do Módulo II – Intermediário.

No projeto social “Taurus do Bem - Respeitando as diferenças em prol da igualdade”, foi realizado o mapeamento de áreas para execução da etapa de práticas educativas de produção, conduzido com a colaboração de gestores e padrinhos do programa. A iniciativa faz parte da prática pedagógica, desenvolvida em parceria com o SENAI.

Ambiental

Ciente de suas responsabilidades ambientais, a Taurus tem como premissa a constante busca de aperfeiçoamento do sistema de gestão ambiental, contando com uma equipe capacitada e dedicada que atua na gestão ambiental de todos os processos existentes na unidade de São Leopoldo (RS), além de garantir a aplicação de boas práticas ambientais de novos projetos.

No mês de março/24, foi inaugurado o sistema de reutilização de águas de enxague do setor de Tratamento Superficial M.I.M. (Metal Inject Molding). No intuito de prover processos sustentáveis, a Companhia, por meio de seu Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/Estados Unidos (CITE) e as áreas de Meio Ambiente e Manutenção, investiu técnicas e recursos na concepção



de um sistema fechado de reciclo de água à linha de tratamentos superficiais de revestimentos metálicos, os quais processam principalmente os componentes de pistolas e revólveres. Com esse novo sistema, a Taurus passa a realizar o aproveitamento de cerca de 21 milhões de litros de água ao ano.

A Taurus atua para viabilizar a economia circular nos processos, o aumento da eficiência no uso dos materiais, o reuso e reciclagem dos resíduos e sistema de logística reversa. Os materiais que não são passíveis de reuso nas etapas internas de produção, são destinados a empresas licenciadas para reciclagem, coprocessamento, rerrefino e compostagem. Durante o período, a Companhia realizou cerca de 98% de desvio de aterro na destinação dos seus resíduos.

Eventos subsequentes

Crédito de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2024, foi aprovada a remuneração aos acionistas na forma de dividendos de 35% do lucro líquido ajustado do exercício de 2023, no montante total de R\$ 38,3 milhões, equivalente a R\$ 0,3034 igualmente por ação ordinária e preferencial, líquido de impostos, conforme quadro abaixo.

Valores em R\$	Montante total	Valor por ação PN	Valor por ação ON
Dividendos globais relativos ao exercício de 2023	50.989.783,69	0,40345831480	0,40345831480
(-) Dividendos pagos antecipadamente (em 31/08/2023)	12.663.443,40	0,10000000000	0,10000000000
Dividendos a pagar	38.326.340,29	0,30345831480	0,30345831480

Farão jus aos dividendos a serem pagos, os detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 30 de abril de 2024, sendo excluídas as ações em tesouraria nessa data. O pagamento dos dividendos será realizado à vista, até o final do exercício social corrente, em data a ser posteriormente informada aos acionistas

Suspensão temporária

Por motivos de força maior e em atenção ao decreto estadual nº 57.600 de 4 de maio de 2024, emitido em função do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, decorrente das chuvas intensas, a Companhia suspendeu momentaneamente as operações presenciais da unidade fabril localizada na cidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. A suspensão temporária teve início na segunda-feira, 6 de maio, e o Comitê de Crise da Companhia segue acompanhando a situação da sociedade em geral e, em especial, dos colaboradores da Taurus, para conclusão sobre o retorno das atividades presenciais.

Os setores administrativos e de apoio seguem trabalhando presencialmente e remoto. A Companhia destacou que não foi afetada pelas enchentes e que a interrupção não afetará as vendas, já que opera no mercado norte-americano com estoque estratégico de segurança de 60 dias na unidade de Bainbridge, Georgia.

Aumento de Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovado o aumento do valor do capital social, sem modificação do número de ações, mediante capitalização de parcela da reserva estatutária no montante de R\$ 80,2 milhões.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



Demonstrativo de Resultados

<i>R\$ milhões</i>	1T24	1T23	<i>Var. %</i>	4T23	<i>Var. %</i>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	448,9	453,2	-0,9%	419,1	7,1%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303,5	-276,8	9,6%	-300,9	0,9%
Resultado Bruto	145,4	176,4	-17,6%	118,1	23,1%
Despesas/Receitas Operacionais	-90,0	-120,3	-25,2%	-90,1	-0,1%
Despesas com Vendas	-53,5	-61,4	-12,9%	-47,9	11,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-41,0	-55,4	-26,0%	-56,5	-27,4%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1,5	-3,8	-60,5%	0,8	-
Outras Receitas Operacionais	7,7	3,4	126,5%	27,8	-72,3%
Outras Despesas Operacionais	-1,4	-2,5	-	-12,8	-89,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,2	-0,7	-71,4%	-1,3	-84,6%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55,5	56,1	-1,1%	28,0	98,2%
Resultado Financeiro	-26,0	-0,1	-	7,9	-
Receitas Financeiras	12,5	42,8	-70,8%	44,0	-71,6%
Despesas Financeiras	-38,6	-42,9	-10,0%	-36,1	6,9%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29,4	56,0	-47,5%	36,0	-18,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10,5	-20,0	-47,5%	6,1	-272,1%
Corrente	-3,6	-23,8	-84,9%	-4,6	-21,7%
Diferido	-6,9	3,7	-	10,7	-164,5%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	18,9	35,9	-47,4%	42,0	-55,0%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	-0,5	-	0,5	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18,9	35,4	-46,6%	42,5	-55,5%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18,9	35,4	-46,6%	42,5	-55,5%
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>					
<i>Lucro Básico por Ação</i>					
ON	0,1504	0,2795	-46,2%	0,3358	-33,3%
PN	0,1501	0,2795	-46,3%	0,3359	-33,3%
<i>Lucro Diluído por Ação</i>					
ON	0,1504	0,2795	-46,2%	0,3358	-33,3%
PN	0,1501	0,2795	-46,3%	0,3356	-33,3%

**Ativo**

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2024	31/12/2023	Var. %
Ativo Total	2.176,2	2.153,9	1,0%
Ativo Circulante	1.204,0	1.195,0	0,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	131,1	83,4	57,2%
Caixas e Bancos	98,0	73,0	34,2%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	33,1	10,4	218,3%
Aplicações Financeiras	114,6	121,0	-5,3%
Contas a Receber	254,8	211,6	20,4%
Estoques	603,6	661,8	-8,8%
Tributos a Recuperar	49,8	61,8	-19,4%
Despesas Antecipadas	28,6	30,2	-5,3%
Outros Ativos Circulantes	21,4	25,2	-15,1%
Ativo Não Circulante	972,2	958,9	1,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	175,6	178,8	-1,8%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	0,0	-
Tributos Diferidos	69,9	76,9	-9,1%
Créditos com partes relacionadas	13,2	12,5	5,6%
Outros Ativos Não Circulantes	92,5	89,4	3,5%
Investimentos	68,4	68,5	-0,1%
Participações societárias	6,4	6,5	-1,5%
Propriedades para investimento	62,0	62,0	0,0%
Imobilizado	590,4	575,2	2,6%
Imobilizado em operação	381,1	403,1	-5,5%
Imobilizado em andamento	209,4	172,1	21,7%
Intangível	137,8	136,3	1,1%

**Passivo**

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2024	31/12/2023	Var. %
Passivo Total	2.176,2	2.153,9	1,0%
Passivo Circulante	832,9	800,5	4,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	49,2	44,3	11,1%
Obrigações Sociais	7,0	7,8	-10,3%
Obrigações Trabalhistas	42,2	36,6	15,3%
Fornecedores	112,0	111,6	0,4%
Fornecedores Nacionais	55,9	58,9	-5,1%
Fornecedores Estrangeiros	56,0	52,8	6,1%
Obrigações Fiscais	63,9	58,7	8,9%
Obrigações Fiscais Federais	63,3	57,8	9,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3,0	2,4	25,0%
Outros Impostos	60,3	55,4	8,8%
Obrigações Fiscais Estaduais	0,5	0,8	-37,5%
Obrigações Fiscais Municipais	0,0	0,1	-100,0%
Empréstimos e Financiamentos	440,2	413,0	6,6%
Em Moeda Nacional	1,0	1,6	-37,5%
Em Moeda Estrangeira	439,2	411,4	6,8%
Outras Obrigações	98,1	102,5	-4,3%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	38,4	38,4	0,0%
Adiantamento de Clientes	12,8	17,5	-26,9%
Outras Obrigações	46,9	46,6	0,6%
Provisões	69,4	70,4	-1,4%
Provisões Fiscais	46,6	48,1	-3,1%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4,5	4,9	-8,2%
Provisões Cíveis	8,9	8,1	9,9%
Outras Provisões	9,5	9,2	3,3%
Passivo Não Circulante	215,3	261,6	-17,7%
Empréstimos e Financiamentos	84,5	116,0	-27,2%
Em Moeda Nacional	84,5	85,0	-0,6%
Em Moeda Estrangeira	0,0	31,0	-
Outras Obrigações	65,8	68,8	-4,4%
Passivos com partes relacionadas	2,0	2,0	0,0%
Impostos a recolher	10,3	12,4	-16,9%
Fornecedores	8,3	9,3	-10,8%
Outras obrigações	45,1	45,2	-0,2%
Tributos Diferidos	14,2	14,1	0,7%
Provisões	50,8	62,6	-18,8%
Provisões Fiscais	1,4	1,4	0,0%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29,0	41,6	-30,3%
Provisões Cíveis	15,7	15,7	0,0%
Outras Provisões	4,7	3,9	20,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	1.128,0	1.091,8	3,3%
Capital Social Realizado	367,9	367,9	0,0%
Reservas de Capital	-16,2	-17,1	-5,3%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	29,4	25,4	15,7%
Ações em Tesouraria	-9,9	-6,8	45,6%
Transações de Capital	-45,6	-45,6	0,0%
Reservas de Lucros	566,6	566,6	0,0%
Reserva Legal	48,7	48,7	0,0%
Reserva Estatutária	399,4	399,4	0,0%
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	118,5	0,0%
Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	19,1	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	43,9	44,0	-0,2%
Ajustes Acumulados de Conversão	146,8	130,4	12,6%